

NE

NOSSO ESPAÇO



HOSPITAL
VERA CRUZ

Março / Abril de 2017 | Ano 21 | Ed. 150

ONCOLOGIA VERA CRUZ

Nova unidade amplia e
diversifica os atendimentos
especializados no hospital



“Nosso Espaço”

Desde a sua criação em 1995 o Jornal Nosso Espaço, ou o “N.E.” tem como essência ser um canal de comunicação oficial entre o Hospital Vera Cruz e seus profissionais. As primeiras edições eram intituladas “Sem Nome”, posteriormente, os próprios colaboradores de forma democrática definiram que o nome do nosso jornal interno seria “Nosso Espaço”.

Constituído por assuntos diversos e abrangentes, o N.E. traz um resumo dos fatos marcantes do nosso dia a dia, das principais mudanças, das ações sobre treinamentos e eventos, das atividades dos setores e, periodicamente, conta os principais acontecimentos, e informa as novidades que estão por vir.

Há mais de duas décadas o N.E. é publicado regularmente com o objetivo de compartilhar o resumo do que está acontecendo no hospital e permitir que todos tenham acesso às informações relevantes, e desta forma aproximando os colaboradores das diversas áreas. Por ser um espaço comum, a participação de todos nós é sempre bem-vinda e contribui para que o grupo conheça algumas das ações que constroem a história do hospital. Todos podem participar enviando sugestões de notícias a serem publicadas, tais como treinamentos do setor, protocolos que estão sendo implantados, mudanças de processos de trabalho, práticas bem-sucedidas, futuras implantações, participação em

eventos externos, visitas realizadas e recebidas, e outras. A comunicação é essencial em nossa vida pessoal e profissional, portanto, deve ser um aspecto continuamente refletido e aprimorado. Nas reuniões dos Times da Qualidade realizadas em março e abril, o tema central abordou atitudes que facilitam a comunicação e os relacionamentos das pessoas aqui no hospital. O trabalho faz parte da nossa identidade como ser humano, por isso, saber e vivenciar o que está acontecendo por meio de uma ferramenta oficial da nossa empresa, ajuda a integrar as pessoas, e reforça o nosso orgulho em pertencer à marca Vera Cruz. Nosso hospital está em plena expansão com ações planejadas em relação ao crescimento, e nós fazemos parte disso. Cada um tem papel único e fundamental e, ao mesmo tempo, a palavra de ordem pode ser a interdependência. Um olhar para o outro, procurando entender o que é necessário, como pode realizar o trabalho de forma mais eficaz, em benefício de todos os que buscam nossos serviços e para nós mesmos, que trabalhamos na instituição.

Patrícia Pessoa Pousa
Gerente de Desenvolvimento Humano



“ Há mais de duas décadas o N.E. é publicado regularmente com o objetivo de compartilhar o resumo do que está acontecendo no hospital ”



FALE COM NOSSO ESPAÇO: NE@HOSPITALVERACRUZ.COM.BR OU RAMAL 3459.

INFORMATIVO NOSSO ESPAÇO - HOSPITAL VERA CRUZ - Publicação interna do Hospital Vera Cruz.

Supervisão: Patrícia Pessoa Pousa (Depto. RH) | **Coordenação:** Depto. de Comunicação | **Redação e Editoração Eletrônica:** Editora Gracioli
Fotos: Arquivos e Hospital Vera Cruz | Publicação Bimestral - ano 21 | **Tiragem: 1.500 exemplares** | Rua Onze de Agosto, 495, Centro - Campinas - SP
www.hospitalveracruz.com.br - ne@hospitalveracruz.com.br - Fone (19) 3734.3459. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

CONFIRA TODAS AS EDIÇÕES DO NE DESDE 1995. NESTE ENDEREÇO: www.hospitalveracruz.com.br/site/novidades#jornalne



Março foi o mês escolhido internacionalmente por médicos e portadoras de endometriose para levar informação e conscientização sobre a doença que prejudica a qualidade de vida de muitas mulheres.

DEIXE FLORIR



Apoio a Campanha de tratamento da Endometriose

Um departamento todo vestido de amarelo. Foi assim que os Setores de Faturamento e Central de Autorizações enriqueceram a campanha “Março Amarelo - Deixe Florir”, para a conscientização da Endometriose. Sob o tema Lute por seus Frutos, o Hospital Vera Cruz promoveu, mais uma vez, a conscien-

zação da doença e as possibilidades de tratamento. É cada vez mais frequente o diagnóstico nos consultórios ginecológicos, e estima-se que entre 10% a 15% das mulheres em idade reprodutiva sejam portadoras dessa moléstia, daí a representação do útero florido e o foco na esperança de uma gestação.

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Palestra e conversa sobre temas femininos

No dia 13 de Março cerca de oitenta colaboradoras puderam assistir e participar da palestra em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, ministrada pela psicóloga Clarissa Matheus. Com o tema “Transformando Emoções” a palestra abordou a conscientização individual, e o que se faz para manter a saúde mental diante de dificuldades. Entre os participantes, dois depoimentos reforçam a importância de atitudes de mudança e inspiram outras mulheres a mudarem suas vidas.



Fabiana Giacomete
(Coordenação Hotelaria e Rouparia)

“Comecei a andar de bicicleta há um ano e meio pela necessidade de atividade física após uma cirurgia bariátrica: Pedalo semanalmente, e percorro distâncias cada vez maiores. Hoje descobri que, além do aspecto de saúde, ter um tempo para nós mesmas é também um ato de amor”.



Gisele Luz
(Recursos Humanos)

“É importante ter um tempo para si mesma, e encontrar alguma atividade que lhe proporcione satisfação e que relaxe do stress do dia a dia. Eu comecei a correr há 2 anos por questão de saúde, e me encontrei nesta atividade física. No início achei que não daria conta, mas com treino fui evoluindo e a sensação de completar uma prova é especial. Fiquei muito feliz quando completei minha primeira prova de 10Km”.

Ciência, técnica e arte

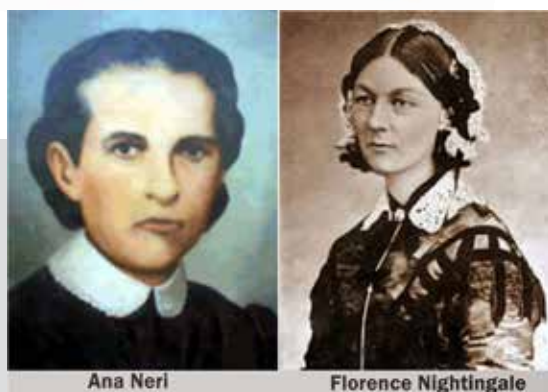
XIX SEMANA DA ENFERMAGEM

O Hospital Vera Cruz promoveu evento especial em homenagem à Semana da Enfermagem, com um encontro entre os profissionais do hospital e palestras realizadas no Salão Nobre da Fundação Roberto Rocha Britto. Na oportunidade os presentes conheceram um pouco mais sobre a história da enfermagem e suas principais personagens, as enfermeiras Florence Nightingale e Ana Néri.

“Enfermagem na linha de frente: como envelhecer transformando o cuidado”, foi o tema deste ano, e a programação contou com as palestras da Dra. Maria Fernanda Bottino Roma, médica geriatra e coordenadora da clínica médica do HVC com o tema “Como se programar durante o processo de envelhecimento, e ressignificar sua rotina”, e do Dr. Jose Carlos de Oliveira, professor doutor da

Pucc, coordenador de especialização e gestão em enfermagem e diretor da faculdade de enfermagem no quadriênio 2014 e 2018, com o tema “A história da enfermagem”. A Semana da Enfermagem foi decretada pelo presidente, Juscelino Kubitschek, no dia 12 de maio no ano de 1960, na cidade de Brasília. Neste ano o tema trabalhado pelo Conselho Regional de Enfermagem - COREN – SP foi: “Enfermagem na linha de frente transformando o cuidado”.

Ana Néri (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil. Prestou serviços voluntários, nos hospitais militares de Assunção, Corriente e Humaitá, durante a Guerra do Paraguai. Florence Nightingale (1820-1910) foi uma destacada enfermeira inglesa. Criou a primeira Escola de Enfermagem da Inglaterra no Hospital Saint Thomas, em Londres. Recebeu a Ordem do Mérito, em 1901, durante a era Vitoriana.



Campanha Higiene das Mãos 2017

Em comemoração ao Dia Mundial de Higienização das Mãos (5 de maio), o Hospital Vera Cruz lançou sua Campanha de Higienização das Mãos com o tema “De mãos-dadas com a higiene das mãos” que, entre uma série de ações e atividades, surgiu com o objetivo de contribuir para o reforço da conscientização deste ato.

Além de renovar o compromisso da instituição com a higiene das mãos, as ações programadas envolveram todo o hospital, além dos pacientes e acompanhantes, fundamentais para o sucesso do processo de cuidado.

Foi organizado um concurso interno de paródias, houve uma exposição de fotos “Mãos que Falam” - com imagens

das mãos dos colaboradores durante o processo de assistência, foi confeccionado um folder com informações para pacientes e colaboradores e, por fim, o encerramento aconteceu no dia 31 de maio com a palestra da enfermeira do SCIH do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, que conquistou o Prêmio Latino Americano de Excelência em Higienização das Mãos.

Anualmente a Organização Mundial da Saúde (WHO – World Health Organization) realiza campanha mundial no mês de maio (SAVE LIVES – Clean your Hands) para sensibilizar a população em geral, especialmente os trabalhadores da área da saúde, sobre a importância da higiene das mãos e a melhoria dessa prática.



Materiais de divulgação da campanha.





A enfermeira da CCIH, Maísa Camargo, que apresentou palestra sobre as ações e práticas do HVC.



Reunião REBRAENSP

Evento no CEPROCAM teve como tema “Higienização das mãos”

A Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP) existe desde 2008 e possui vários núcleos e polos distribuídos pelo País. As reuniões do Polo Campinas acontecem a cada dois meses e reúnem hospitais de Campinas e região para a troca de ideias e informações, com o objetivo de disseminar e incentivar práticas assistenciais cada vez mais seguras. Em abril deste ano, a reunião da REBRAENSP teve como tema central a higienização das mãos, para prevenção das infecções associadas à assistência à saúde. O Hospital Vera Cruz foi representado por Maísa Camargo, enfermeira da

CCIH, que apresentou palestra aos participantes sobre as ações e práticas do HVC, inclusive a programação para o mês de maio, mês dedicado à Meta 5 da Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza o contínuo monitoramento e aprimoramento da higienização das mãos nos vários momentos da assistência ao paciente, e ressaltar a importância de um Programa estruturado com metas anuais para Higiene das Mãos. O evento também contou com alunos do curso Técnico de Enfermagem do Centro de Educação Profissional de Campinas (CEPROCAM), onde foi realizada a reunião.

Campanha contra Gripe 2017

Prevenção? Aqui tem!

O Serviço de Saúde Ocupacional do Hospital Vera Cruz realizou, entre os dias 24 e 27 de Abril, a campanha interna contra gripe e, como todos os anos, também foi estendida para as unidades externas. O público-alvo é voltado para todos os colaboradores, médicos e terceiros fixos. O objetivo dessa imunização é a promoção à saúde e a prevenção da doença causada pelos vírus Influenza. Anualmente a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprova uma nova composição da vacina que considera os novos vírus circulantes no País e no mundo, tendo para a temporada de 2017 do Hemisfério Sul, as CEPAS: A (H1N1), A (H3N2) e B. “Analisando a série histórica da campanha, podemos evidenciar que a cada ano aumenta o número de profissionais conscientes da importância da imunização para a saúde. Neste ano, vacinamos 1.550 profissionais”, conclui Paula Scholz, enfermeira do Trabalho.



Rosemary, Regiane, Gabriel, Paula, Cristiane e Mônica.



O colaborador Frederik sendo vacinado: adesão à campanha foi positiva.

A CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO HVC GANHA MAIS ADEPTOS A CADA ANO. VEJA A SÉRIE HISTÓRICA:

ANO	2015	2016	2017
Pessoas	1.260	1.530	1.550

ONCOLOGIA VERA CRUZ

Nova unidade amplia e diversifica os atendimentos especializados no hospital

Os clientes do Hospital Vera Cruz contam com um novo espaço dedicado ao atendimento especializado para o tratamento do câncer. O novo endereço da instituição, inaugurado em abril, surge como referência regional no tratamento do paciente com câncer, e tem como desafio tornar-se referência nacional. "Por estar integrado aos serviços hospitalares da instituição, a Oncologia Vera Cruz complementa a oferta e reforça o posicionamento do Hospital Vera Cruz como polo de saúde e atendimento completo para nossos clientes e pacientes", destaca Dr. Gustavo Carvalho, diretor-presidente do Hospital Vera Cruz. Para tanto, a equi-

pe altamente qualificada está sob a responsabilidade do médico oncologista Dr. André Deeke Sasse, que possui doutorado pela Clínica Médica na Unicamp, e conta ainda com os médicos oncologistas Dr. David Pinheiro, Dra. Vivian Castro Antunes de Vasconcelos e Dr. Vinicius Correa da Conceição. O lançamento marcou o início do amplo projeto de investimentos da instituição dirigidos aos tratamentos de especialidades, e revelou parte das ações estratégicas previstas no processo de ampliação de atendimentos do hospital, que hoje representa um dos mais importantes centros de saúde de Campinas e região metropolitana.



A Unidade oferece estrutura ampla e confortável com capacidade para realizar aproximadamente trezentos atendimentos por mês, foi preparada de acordo com as regras da vigilância sanitária e cumpre todas as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde para o tratamento quimioterápico.

Olhar vigilante para o bem de todos!

Situações não desejadas envolvendo a segurança do paciente ou das demais pessoas devem ser notificadas.

O que notificar?

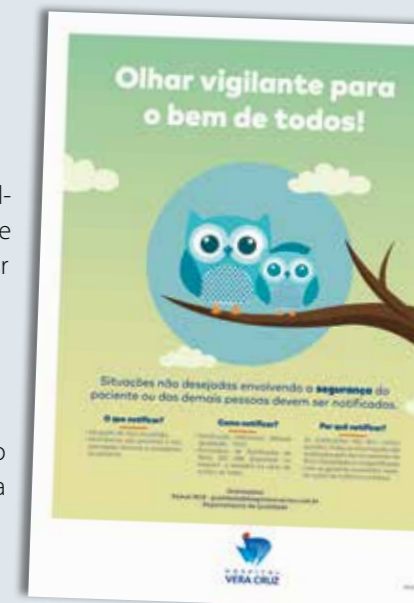
- Situações de risco ou perigo.
- Ocorrências não previstas e não planejadas durante a assistência ao paciente.

Como notificar?

- Notificação eletrônica: no Módulo Qualidade - TASY
- Formulário de Notificação de Risco (DC 008 no Interact e também disponível na caixa de acrílico que estará disponível em frente ao relógio ponto da portaria dos funcionários).

Por que notificar?

As notificações não têm caráter punitivo. Todas as informações são analisadas pelo Gerenciamento de Risco / Qualidade e compartilhadas com os gestores envolvidos para continuidade de nossos processos.



SEPSE: você sabe o que é?

A SEPSE consiste num grave problema de saúde que pode em muitos casos colocar a vida do indivíduo em risco. Pode ser definida como a resposta inflamatória sistêmica a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. Manifesta-se como diferentes estágios clínicos de um mesmo processo fisiopatológico. É importante salientar que, qualquer processo infeccioso no organismo (infecções de urina, dor de garganta, pneumonias adquiridas em casa) pode evoluir para SEPSE. Em novembro de 2015 o Hospital Vera Cruz (HVC) iniciou a parceria com o Instituto Latino-Americano de SEPSE (ILAS) para a construção do seu protocolo e, o primeiro passo adotado foi sensibilizar toda a instituição (equipe assistencial) sobre o assunto, através da dinâmica da caixa-preta, que

ocorreu em junho e julho/2016. Em agosto de 2016 o Protocolo de SEPSE passou a ser gerenciado, através de indicadores de qualidade, para avaliar o desempenho do nosso hospital. Em dezembro/2016 ocorreu o treinamento virtual do Protocolo de SEPSE, o primeiro nesta modalidade realizado no HVC, em parceria com a FRRB. A SEPSE vem adquirindo crescente importância pelo aumento de sua incidência, devido à melhoria nos tratamentos de urgência, ao envelhecimento da população e pelo aumento da resistência bacteriana. A SEPSE é a principal causa de morte em unidades de terapia intensiva (UTIs) não cardiológicas.



Enf. Josiane Ferreira, Dr. Bruno Araújo e Cristina Oliveira, responsáveis pelo Protocolo de SEPSE no Hospital Vera Cruz. A SEPSE é a principal causa de morte em UTIs não cardiológicas

No Brasil, 55,5% dos casos evoluíram a partir de pneumonia, 16,4% de infecções do trato urinário e 17,1% de infecções abdominais. A SEPSE mata mais que o infarto e o câncer.

Sintomas: febre alta, aceleração da respiração e no coração, falta de ar, sonolência, fraqueza, alteração da consciência, redução da quantidade de urina.

Diagnóstico: o rápido reconhecimento dos sinais de sepse e o tratamento adequado e ágil aumentam as chances de sobrevivência. Para isso, os profissionais de saúde devem estar treinados para reconhecer os sinais e sintomas de SEPSE.

Diante de um quadro de infecção, os enfermeiros estão treinados a sinalizarem os casos de suspeita de SEPSE (check list de sepse) e esses pacientes são encaminhados para atendimento médico prioritário. Após a avaliação médica e confirmação da suspeita de SEPSE, é realizada a coleta de culturas do sangue, administração de antibióticos e hidratação endovenosa. Estas três ações têm seus tempos monitorados, com objetivo de corrigir eventuais atrasos, e são altamente capazes de salvar vidas.



Times da Qualidade: “Tornar Comum”

Entre os dias 22 de março e 26 de abril aconteceu mais um “Time da Qualidade” que, como sempre, contou com a presença de praticamente todos os colaboradores do HVC e comprovou o interesse e sucesso da ação. Na oportunidade o tema abordado foi o poder da Comunicação. Através dos aspectos “Disponibilidade”, “Ponto de Vista” e “Forma e Conteúdo”, as

equipes puderam conversar sobre os temas, e sensibilizar os colaboradores presentes sobre a necessidade da comunicação com qualidade, fator fundamental para que todos cumpram com seus objetivos profissionais e, conseqüentemente, pessoais, estendendo o aprendizado para além das portas do hospital. Comunicação é uma palavra derivada do termo latino “communicare”,

que significa “partilhar, participar algo, tornar comum”. O tema “Tornar Comum” foi escolhido para disseminar o conceito de que comunicar não é aquilo que eu falo, mas sim o que o outro entende, ainda que eu nada diga, uma vez que a comunicação não se dá apenas pela voz, mas através de uma infinidade de maneiras diferentes, como palavras e sinais.

Gestão de pessoas

Programa qualifica colaboradores com potencial de gestão

Dando prosseguimento às atividades de desenvolvimento de pessoas, voltadas também para a capacitação dos colaboradores com potencial de gestão, ocorreu uma série de ações para desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e ferramentas gerenciais. Essas etapas estimularam a visão crítica quanto a gestão de pessoas como função estratégica, com intuito do alcance da excelência de resultados organizacionais. Os públicos-alvo foram Enfermeiros Plenos, Farmacêuticos e Analistas que eventualmente atuam no suporte direto a seus gestores em cobertura de férias, ausências, ou que são a referência na resolução de questões. Os encontros foram realizados nos dias 12, 19 e 26 de abril e 03 de maio. O programa abordado foi autoconhecimento; objetivos HVC (missão e valores); estratégias do HVC; trabalho em equipe e cooperação; descrição de cargos; cargos e salários, entrevista de seleção; entrevista por competências; recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; indicadores; comunicação; feedback; gestão do clima; pesquisa de clima; entrevista de desligamento; PADC; competências para liderança; satisfação no trabalho e motivação.



Colaboradores indicados pelos gestores para participar do programa.





O instrutor Henrique (em pé) com Fabiana (esquerda), Cristiane e Osmar: treinamento com foco em orçamento para toda a liderança e pessoas de apoio da Instituição.

Conscientização

O aperfeiçoamento das ações corretivas e o controle dos custos

No momento atual, mais do que nunca, é fundamental falar em controle dos custos, sejam eles no ambiente empresarial ou dentro de casas.

Para tal controle, é fundamental identificar nossos números e o quanto eles representam dentro do nosso orçamento, profissional ou pessoal. Quando pensa-se em redução de custos, ainda temos a ideia que é apenas cortar gastos, mas na verdade é muito mais do que isso. Reduzir custos é conhecer as necessidades e avaliá-las para encontrar uma forma adequada para contribuir à sustentabilidade das empresas, do meio ambiente e de nossa existência sem desperdícios.

Exemplos cotidianos como apagar a luz ao sair dos ambientes, usar a água de modo consciente, rever processos de trabalho que possam reduzir tempo e energia gastos desnecessariamente, fazem com que possamos manter a qualidade e reduzir custos.

Trata-se de conscientização e passa por uma mudança de cultura a qual se deve desenvolver o senso crítico, e se questionar: Precisamos realmente comprar

isso? Podemos fazer de outra maneira? É preciso que se conheça as diferenças entre custos, gastos e despesas. E mais, é preciso entender os conceitos de investimentos, perdas e desperdícios.

Ações no HVC

O Hospital Vera Cruz, atento ao seu papel como empresa responsável cumpridora de normas rígidas, tem a preocupação constante de evitar desperdícios e, em mais uma etapa de 34 horas, o Departamento de Custos treinou 59 pessoas entre líderes, médicos e analistas para promover o senso crítico e aprimoramento das análises dos custos departamentais apoiado nas ferramentas já existentes.

Através do treinamento os participantes ampliam as condições de analisar as variações, e com isso gerar ações corretivas com o objetivo de fazer uma análise crítica, capaz de propor ações que possam resultar em redução dos custos departamentais.

A colaboração de todos é importante, e com ações simples individuais podemos ter ideias que resultem em economia.

ENCONTRO DE GERENTES

Os gerentes do Hospital Vera Cruz e da VCAS se reúnem, esporadicamente, para analisarem e compartilharem temas diversos que contribuem para o aprimoramento de habilidades na gestão de pessoas, e que repercutem em melhorias constantes. No dia 26 de maio, com grande engajamento, foram analisados cases que proporcionaram debates entre os participantes. Agradecimentos à facilitadora Dra. Thais Monteiro.



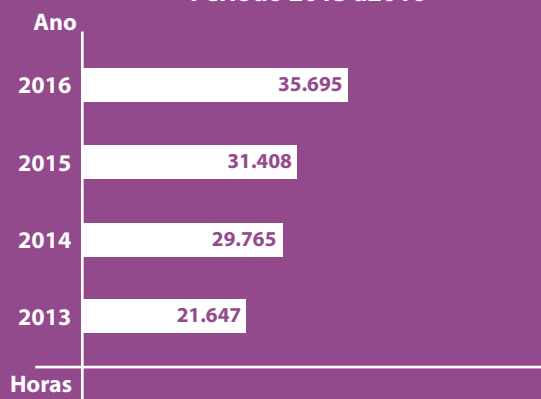
PARCERIA HOSPITAL VERA CRUZ E SÃO CAMILO

Em setembro do ano passado foi comemorado o início da parceria entre o Hospital Vera Cruz (HVC) e o Centro Universitário São Camilo, quando a primeira turma de pós-graduação em Administração Hospitalar foi formada. E agora, uma nova turma desse mesmo curso iniciou em março. Na primeira turma, 19 dos 43 inscritos eram do HVC, nessa nova turma, 17 dos 44 inscritos são nossos colaboradores, ou seja, com essa parceria, além de consolidar o pioneirismo do HVC na nossa região, nossa instituição contribui de forma efetiva para a capacitação da nossa força de trabalho. O curso oferecido é Administração Hospitalar de pós-graduação. Novas turmas, bem como novos cursos, estão sendo preparados para integrarem o portfólio dessa parceria de sucesso! Aguardem as novidades.

Treinamento e desenvolvimento

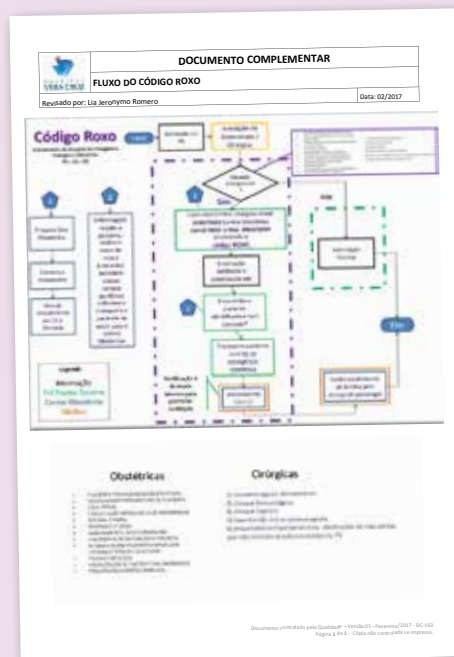
O Vera Cruz sempre oferece treinamento para o desenvolvimento dos colaboradores. Uma prática com tendência crescente ao longo dos anos.

Total de horas treinamento
Período 2013 a2016

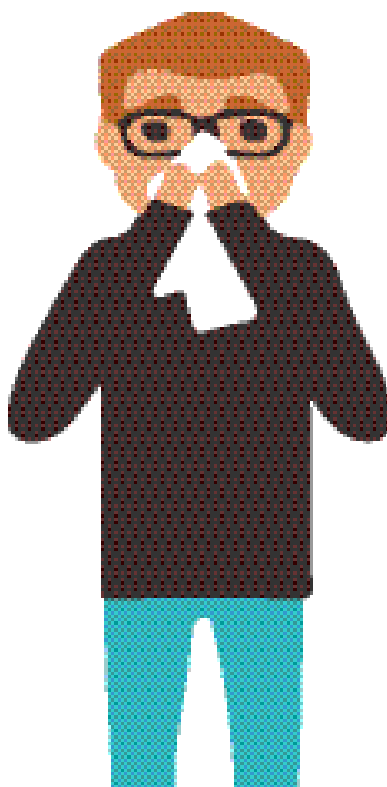


Código Roxo

O Código Roxo foi implementado em Março de 2017, com o intuito de sinalizar as emergências cirúrgicas e obstétricas e com isso garantir um atendimento seguro nessas situações. Foi apresentado aos gerentes e coordenadores dos setores envolvidos para desdobramento. A divulgação ao corpo clínico foi feita através de cartazes pelo Hospital. A equipe de enfermagem foi treinada para o atendimento em seus setores pelos enfermeiros.



TREINAMENTOS /



Sensibilização Protocolo Alergia

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), somente no Brasil, 35% da população sofre com algum tipo de alergia. O objetivo do protocolo institucional de alergia é padronizar todo o processo, desde a busca ativa realizada pelos profissionais da saúde, identificação do paciente, comunicação entre equipes e tratamento/condução em casos específicos como, por exemplo, alergia ao látex, alergia a alimentos e/ou medicamentos.

Com isso o Grupo de Estudo de Alergia está realizando desde janeiro uma sensibilização, com toda a equipe de enfermagem da instituição, sobre o manejo do paciente alérgico visando à segurança do paciente.

Uso do Glicosímetro

O procedimento de glicemia capilar é realizado diariamente pela enfermagem. Este procedimento é diretamente relacionado à RESOLUÇÃO – RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005, dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. Devido à importância dessa atuação, realizamos anualmente 4 reciclagens/treinamentos com toda a equipe de enfermagem, com foco no manuseio do aparelho, dúvidas sobre as legendas, dúvidas sobre o procedimento de Glicemia Capilar. Esse treinamento acontece com a parceria do Laboratório de Análises Clínicas e do fornecedor ABBOTT.



Treinamento de Ergonomia para o setor de Manutenção

Entre os dias 24 a 31 de março, o Serviço de Saúde Ocupacional, através da Enfermeira do Trabalho Paula Scholz, promoveu aos colaboradores do setor de Manutenção, treinamento específico sobre Ergonomia, incluindo parte teórica e prática de acordo com as atividades desenvolvidas no setor, tais como: levantamento, transporte e descarga manual de cargas. O treinamento contemplou 100% dos colaboradores e teve como objetivo a promoção à saúde, qualidade de vida no trabalho e a prevenção de doenças osteomusculares, além do atendimento à Norma Regulamentadora - NR-17.



RECICLAGENS ENFERMAGEM

Prevenção de Lesão de Pele Relacionada a Adesivo

A lesão por fricção resultante do uso de adesivos é citada na literatura internacional como Skin stripping, algo semelhante à descamação da epiderme. O caminho para prevenção de lesões resultantes do uso de adesivo é saber identificar a pele frágil, fina, vulnerável, particularmente quando associada à equimose e conhecer diversos tipos de cuidados relacionados com o uso de cada tipo de fita adesiva. Preocupados em prevenir esse tipo de lesão o Núcleo de Estomatoterapia (NAE) do HVC criou o Protocolo Multidisciplinar Institucional (PMI) Prevenção de Lesão de Pele Relacionada a Adesivo Médico, que está em processo de publicação no Interact, e contou com a parceria da 3M para divulgação e treinamento do PMI, conseguimos atingir grande parte da equipe de Enfermagem que continuará sendo treinada ao longo do ano conforme novas admissões.

Coleta de Exames Laboratoriais

As coletas de exames laboratoriais são procedimentos realizados diariamente pela enfermagem. Esse procedimento é diretamente relacionado ao macroprocesso do Laboratório de Análises Clínicas, que tem por objetivo assegurar a liberação dos resultados dos exames de forma fidedigna e consistente. Devido à importância dessa atuação realizamos anualmente 4 reciclagens/treinamentos com toda a equipe de enfermagem, com foco no método de coleta, o volume a ser colhido nos tubos, os cuidados com as amostras, a sequência correta de coleta, a coleta de gasometria e hemocultura com o sistema S-Monovette, ressaltando, também, o passo a passo para acesso aos Manuais de Coleta no Interact e importância do pré-analítico do macroprocesso. Esse treinamento acontece com a parceria do Laboratório de Análises Clínicas e do fornecedor SARSTEDT.



Para saber mais: eSocial

O que é eSocial?

Trata-se de um projeto do governo federal que unifica o envio de informações de todos os funcionários de uma empresa para um único local e, de lá, todas as informações são redistribuídas para os demais órgãos. As informações que hoje são enviadas para a Caixa Econômica Federal, INSS, Ministério do Trabalho e Receita Federal, passarão a ser enviadas para uma base única.

O que muda para os trabalhadores?

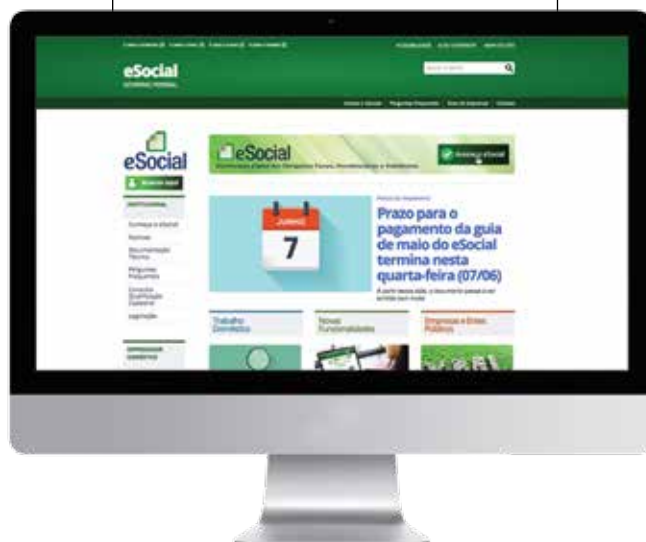
Basicamente nada muda para os trabalhadores, a não ser o fato de que os dados sobre sua vida profissional serão mais confiáveis e transparentes, uma vez que futuramente eles mesmos terão o acesso facilitado a essas informações, todavia, ele tem um papel

importante nesse processo que é o de manter seu cadastro sempre atualizado, para evitar futuros aborrecimentos no momento de se aposentar, pedir um benefício ou algo assim. Sempre que houver um fato relevante como mudança de endereço, estado civil, formação escolar, segundo emprego, nascimento ou óbito de um dependente, entre outros, a empresa deverá ser imediatamente comunicada para que essa informação possa chegar aos

órgãos competentes em tempo hábil. É importante esclarecer que com esse projeto nenhum direito trabalhista ou previdenciário foi criado, extinto ou alterado. Apenas a forma de como as informações são tratadas é que está sendo redesenhada.

Quando acontecerá essa mudança?

Esse projeto vem sendo desenvolvido desde 2013 e já sofreu várias alterações no seu cronograma, mas parece que finalmente ficou definida a data de início do processo. Em julho de 2017 será liberada a base de testes para as empresas começarem a fazer as adequações necessárias em seu sistema, ajustar o próprio cadastro e de seus funcionários, enfim, deixar tudo certo, pois em janeiro de 2018 o envio das informações para o eSocial passa a ser obrigatório.



Recepção Central

Novos fluxos, novo layout

A Recepção Central passou por reformas e recebeu novo projeto aprovado pela diretoria no ano passado. A reforma teve início em outubro de 2015 e foi programada para ser realizada em etapas, sob acompanhamento da arquiteta Eva Kilburd Ghirotto e do engenheiro Eduardo Ramos, com objetivo principal de oferecer maior conforto e facilidade nos fluxos de atendimento para os pacientes e clientes. Logo na entrada foi criado um novo balcão destinado ao primeiro atendimento, e cadastro de visitantes. As internações ganharam um espaço específico para que o paciente e seu acompanhante tenham mais privacidade durante o processo de internação. O acesso para entrada e saída do hospital foi ampliado e duas catracas foram instaladas, além de uma opção para pessoas com uso de cadeira de rodas ou outras necessidades. Logo



em seguida, no hall de entrada, em frente aos elevadores 1 e 2, o espaço foi reestruturado. O fraldário está de cara nova e, para dar acessibilidade aos pais e mães, está entre os banheiros masculino e feminino, de forma a garantir que pais e mães possam cuidar da criança igualmente. Portanto, o Hospital Vera Cruz vence uma etapa, e oferece mais conforto e facilidade para o atendimento e direcionamento de seus clientes, sendo esta uma importante melhoria já implantada.